

1 **ATA DA TRICENTÉSIMA DÉCIMA PRIMEIRA (CCCXI) SESSÃO PLENÁRIA**  
2 **ORDINÁRIA DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA,**  
3 **REALIZADA NOS DIAS 10, 11 E 12 DE ABRIL DE 2018, EM BRASÍLIA-**  
4 **DF.....**  
5 .....

6 .....

7 Nos dias 10 a 12 de abril de 2018, nos termos do art. 33 da Resolução CFMV nº 856, de 30  
8 de março de 2007, reuniram-se em Brasília-DF, os membros do Plenário para a realização  
9 da Tricentésima Décima Primeira (CCCXI) Sessão Plenária Ordinária do CFMV,  
10 convocada pelo Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida,  
11 CRMV-SP nº 1012, mediante o Memorando Circular nº 00007/2018/CFMV-SG. A Sessão  
12 foi presidida pelo Presidente, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida, CRMV-SP nº  
13 1012, com a presença do Vice-Presidente, Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares,  
14 CRMV-ES nº 0308, do Secretário-Geral, Méd. Vet. Nivaldo da Silva, CRMV-MG nº 0747  
15 e do Tesoureiro, Méd. Vet. Helio Blume, CRMV-DF nº 1551 e com a presença dos  
16 Conselheiros Efetivos Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo, CRMV-RJ nº 3562, Méd. Vet.  
17 João Alves do Nascimento Júnior, CRMV-PE nº 1571, Zoot. Wendell José de Lima Melo,  
18 CRMV-PB nº 252/Z, Méd. Vet. Therezinha Bernardes Porto, CRMV-MG nº 2902, Méd.  
19 Vet. José Arthur de Abreu Martins, CRMV-RS nº 2667 e Méd. Vet. Francisco Atualpa  
20 Soares Júnior, CRMV-CE nº 1780 e dos Conselheiros Suplentes Méd. Vet. Wanderson  
21 Alves Ferreira, CRMV-GO nº 0524, Zoot. Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti,  
22 CRMV-AM nº 41/Z, Med. Vet. Nestor Werner, CRMV-PR nº 0390, Zoot. Paula Gomes  
23 Rodrigues, CRMV-SE nº 047/Z e Méd. Vet. Irineu Machado Benevides Filho, CRMV-RJ  
24 nº 1757. Com a palavra, o Presidente registrou a presença do Chefe de gabinete, Dr.  
25 Valentino, da Secretária da Presidência, Sra. Nara e da Assessora Jurídica, Dra. Aline. **I-**  
26 **ABERTURA DOS TRABALHOS.** De acordo com o art. 36, da Resolução CFMV nº  
27 856/2007, verificado o *quorum*, o Presidente, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida  
28 declarou aberta a CCCXI Sessão Plenária Ordinária do CFMV, fazendo as saudações  
29 iniciais, rogando a Deus que ilumine todos os Conselheiros na condução, apreciação e  
30 julgamentos dos assuntos que serão tratados, e que a decisão proferida seja a mais certa e  
31 coerente possível. Na sequência, informou que precisa se ausentar da Sessão e passou a  
32 condução dos trabalhos ao Vice-Presidente, Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares.  
33 Ato seguinte, o Vice-Presidente no exercício da Presidência suspendeu a Sessão  
34 Plenária Ordinária do CFMV e deu início à Sessão Especial de Julgamento do CFMV.  
35 Solicitou a colaboração de todos para seguirem os procedimentos adotados no CFMV.  
36 Prosseguindo, efetivou o Conselheiro Méd. Vet. Irineu Machado Benevides Filho em  
37 sua substituição, parcialmente durante a Octogésima Sétima (87ª) Sessão Especial de  
38 Julgamento do CFMV - Julgamento de Processo Ético-Profissional “(-)”. Ato Posterior.  
39 Com a palavra, o Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida  
40 reabriu os trabalhos da Sessão, agradeceu a todos pelo trabalho realizado durante a Sessão

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....

1 Especial de Julgamento. Ato seguinte, o Presidente comunicou que será construído um rito  
2 formal para a realização da Sessão Especial de Julgamento de processos-éticos.  
3 Prosseguindo, ele ressaltou que durante a realização de sessões do CFMV sempre terá  
4 presença de um(a) advogado(a), sendo essa, uma regra do CFMV. No uso da palavra, o  
5 Vice-Presidente, Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares agradeceu a confiança do  
6 Presidente por ter delegado a ele essa oportunidade de ter dirigido a 87ª Sessão Especial de  
7 Julgamento do CFMV. Prosseguindo, agradeceu a todos pelo apoio. Com a palavra, o  
8 Conselheiro Pitombo parabenizou o Vice-Presidente pela condução dos trabalhos durante à  
9 Sessão. Em seguida, sugeriu que os Conselheiros Relatores de processos possam participar  
10 do estudo que irá resultar na formalização do rito de julgamento de processos-éticos,  
11 considerando que a ideia é sempre melhorar a forma de julgar. Na sequência, informou que  
12 no dia seguinte terá uma grande atividade na Universidade Federal Fluminense e que não  
13 será possível participar do último dia dessa Sessão plenária. Na sequência registrou que  
14 não poderá estar presente na Sessão Plenária Ordinária do CFMV, que será realizada em  
15 maio próximo, pois estará voltando de Barcelona, do evento da WVA, onde estará junto  
16 com a equipe designada, representando o CFMV. Ato posterior. Com a palavra, o  
17 Presidente no início do terceiro dia da Sessão registrou a presença da Assessora Especial  
18 da Presidência, Dra. Erivânia. Designou como efetivo o Conselheiro Irineu Machado  
19 Benevides Filho em substituição ao Conselheiro Cícero Araújo Pitombo. Prosseguindo,  
20 comunicou que com muita honra o Plenário do Conselho Federal de Medicina Veterinária  
21 recebe o ilustre Deputado Odorico Monteiro em atendimento ao pedido do presidente da  
22 CNSPV/CFMV, o Dr. Nélio Batista de Moraes. Continuando o Presidente deu as boas-  
23 vindas ao Deputado. Disse que estão todos honrados com presença dele e que o CFMV é  
24 uma entidade de todos. Não só pertence às classes de médicos veterinários e zootecnistas,  
25 mas também à sociedade, bem como ao poder legislativo e executivo. Com a palavra, o  
26 Deputado Odorico Monteiro cumprimentou a todos. Disse que tem muita satisfação em  
27 estar presente em uma Sessão plenária do Conselho Federal. Relatou sua participação na  
28 construção do SUS- Sistema Único de Segurança Pública, informando que já teve um  
29 grande avanço no País e que agora poderão contar com o SUSP – Sistema Único de  
30 Segurança Pública, que ajudará muito a integrar as forças de segurança nacional. Informou  
31 que é médico e professor da Universidade Federal do Ceará, Curso de Medicina e também  
32 é pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz. Mencionou que convive com o Dr. Nélio há  
33 muitos anos. Falou da inclusão do médico veterinário na saúde da família. Mencionou a  
34 sua larga experiência em gestão pública. Relatou sua experiência em Sobral – Fortaleza,  
35 trabalhando junto ao centro de zoonoses. Na sequência, mencionou a questão de pequenos  
36 animais estarem sendo cada vez mais inseridos dentro do processo urbano e deu alguns

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....

1 exemplos de pacientes terminais que necessitam de um melhor acolhimento. Falou da  
2 Vacina do Calazar, relatando a questão da Leishmaniose e sobre o grande estudo que se  
3 tem feito ainda sobre esse assunto. Em seguida, disse que acha que se deve ampliar mais a  
4 inserção de profissionais da Veterinária nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família e deve-  
5 se pensar sempre que tornou uma necessidade a Veterinária estar atuante na saúde pública.  
6 Na sequência, informou que está à disposição do CFMV para apresentar esse tema e que se  
7 possa transformar a questão em Lei e assim dar mais segurança ao profissional. Disse que  
8 já é notório que os pequenos animais passaram de fato a participar da urbanidade e que as  
9 pessoas têm necessidade mesmo. Prosseguindo, falou que se deve aumentar a integração  
10 com o SUS e demais entidades interligadas. Com a palavra, o Secretário-Geral  
11 cumprimentou o nobre Deputado. Disse que a presença dele deixa honrado o Conselho  
12 Federal. Em seguida, mencionou estar cheio de orgulho e também de esperanças com essa  
13 ação conjunta que está se criando, pois trará maior visibilidade ao médico veterinário na  
14 área da saúde. Falou sobre a unificação da saúde, considerando que seja uma Saúde Única:  
15 a saúde humana, a saúde animal e a saúde ambiental. Disse que acha importante essa  
16 interface da Medicina Veterinária com a Medicina Humana e assim poder ter acesso à  
17 Comissão de Saúde do Congresso Nacional. Relatou que a Zootecnia é parte integrante de  
18 todo o processo, tendo em vista que graças à essa área a comida chega saudável à mesa da  
19 pessoas e conseqüentemente os seres humanos terão mais saúde. Ao final, convidou o  
20 Deputado para voltar ao Conselho em outras oportunidades e o agradeceu em nome de  
21 todos por se tornar um interlocutor dessas classes junto ao Congresso Nacional, pois todo o  
22 Sistema CFMV/CRMVs será beneficiado. Com a palavra, o Dr. Nélio saudou a todos.  
23 Falou da grande gestão pública do Deputado no segmento da saúde, que é um parlamentar  
24 atuante e grande conhecedor do SUS. Disse que ele tem uma interface muito grande com a  
25 Medicina Veterinária. Agradeceu o interesse do Deputado em ajudar a categoria e que esse  
26 ato o enche de esperança para alcançar uma maior visibilidade dos médicos veterinários na  
27 área da saúde. Ressaltou a importância da visibilidade do médico veterinário no NASF e de  
28 fazer o resgate do Centro de Controle de Zoonoses, que hoje está se tornando um local para  
29 se abrigar animais doente, em grande parte do País. Ao final, agradeceu a presença do  
30 Deputado no Conselho Federal de Medicina Veterinária. No uso da palavra, o Deputado  
31 agradeceu a todos e mais uma vez se colocou à disposição para ajudar a inserir o Conselho  
32 nas agendas necessárias e pertinentes para se alcançar os seus objetivos. **II-LEITURA E**  
33 **DISCUSSÃO DA ATA DA TRICENTÉSIMA DÉCIMA (CCCX) SESSÃO**  
34 **PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.** Com a palavra, o Secretário-Geral comunicou  
35 que a Ata da tricentésima décima foi enviada a todos para avaliação e correção, mediante o  
36 Memorando Circular nº 11/2018/CFMV-SG. Salientou que não ocorreu alteração de

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 conteúdo. Colocada em discussão, não houve quem quisesse discutir ou retificar a Ata.  
2 Submetida à votação, a Ata da CCCX Sessão Plenária Ordinária do CFMV foi aprovada,  
3 por unanimidade. **III-COMUNICAÇÕES EM GERAL. 3.1.–Da Presidência.** No uso da  
4 palavra, o Presidente cumprimentou a todos e comunicou o que se seguem: Foi instaurada,  
5 pela Portaria nº 35/2018, a Comissão de Inquérito para apurar fatos ocorrido no CRMV-  
6 RS. Foi dada a posse à Comissão Nacional de Responsabilidade Técnica. Foi exonerada a  
7 jornalista Flávia Batistela Tonin Gonçalves, que trabalhava pela Revista CFMV. Foi  
8 exonerado o advogado Weber Teixeira da Silva Neto, que trabalhou como assessor da  
9 presidência. Foi instituído, pela Portaria nº 43/2018, o PDV – Programa de desligamento  
10 voluntário, informando que já foi publicada no Diário Oficial. Designou alguns servidores  
11 do CFMV para realizar uma auditoria orientativa no CRMV-RN a pedido do Presidente do  
12 Regional, Dr. Wirton, informou que caso transpareça algumas irregularidades passará a ser  
13 em auditoria punitiva administrativa. Foi detalhado, pela Portaria nº 45/2018, a nova  
14 estrutura organizacional do CFMV, com empregos comissionados e lotações. Informou  
15 que ainda será discutido o aspecto salarial, pois existem muitas divergências salariais.  
16 Disse que é um problema difícil, mas que precisa ser resolvido e regularizado. Na  
17 sequência, o Presidente mencionou que foram expedidos alguns ofícios circulares aos  
18 Conselhos Regionais, onde foram enviadas minutas sobre cadastros em atendimento aos  
19 Regionais que solicitaram a criação de uma Comissão prévia para se julgar os processos  
20 éticos, esclarecendo que seria uma comissão de admissibilidade do processo para subsidiar  
21 o Presidente do Conselho na abertura do processo ético contra o profissional. Após, será  
22 submetido ao Plenário para apreciação, as minutas das propostas recebidas. Foram  
23 prestadas algumas informações de Conselhos que ainda permanecem com dúvidas em  
24 relação ao art. 20 do Código de Ética a respeito de Conselheiros serem Responsáveis  
25 Técnicos (ofício circular nº 15/18). Disse que foi comunicado a todos os Presidentes de  
26 Conselhos Regionais sobre os 100 dias da gestão para que tivessem conhecimento de todo  
27 o trabalho já realizado por essa gestão, informou que alguns Regionais já responderam  
28 parabenizando. Disse que foi cancelado o II Encontro de Assessores de Comunicação, em  
29 função de uma nova reorganização. Foram expedidos alguns ofícios em respostas sobre a  
30 Câmara de Presidentes Norte/Nordeste. Disse que conversou longamente com o Dr.  
31 Marcelo do CRMV-PE sobre a inviabilidade dessa Câmara de Presidentes Regional,  
32 informando a ele que o Conselho Federal só conhecia 4 Câmaras Nacionais de Presidente e  
33 que a organização foi em função dessa informação. E, que não considerava Norte/Nordeste  
34 uma Câmara de Presidentes como também não considera o Sul como Câmara de  
35 Presidentes. Ressaltando que serão realizadas quatro Câmaras, sendo uma a cada três  
36 meses e que esse assunto foi discutido e que na primeira Câmara havia ficado tudo bem

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 claro e transparente. Mencionou que não teria o que se discutir nessa Câmara  
2 Norte/Nordeste. Em razão dessa questão alguns Regionais pediram apoio para participarem  
3 e que o CFMV encaminhou ofício a eles, negando o pedido a exemplo do CRMV-AC;  
4 CRMV-RO; CRMV-RR; CRMV-TO; CRMV-AP e todos os demais que pediram.  
5 Informou que conversou com os Presidentes dos Regionais citados. Foi oficializado ao  
6 CRMV-PB que questionou a decisão da Plenária, baseada em um parecer jurídico em que  
7 permite a responsabilidade técnica do profissional inadimplente. Informou que foi dito ao  
8 Regional que foi uma decisão do Plenário em manter o parecer jurídico de alguns CRMVs  
9 e do próprio Conselho Federal. Foi respondido ao CRMV-PB também sobre o pedido que  
10 foi feito, mas que estava fora dos princípios da legalidade, relatando o fato. Disse que a  
11 resposta foi bem diplomática e taxativa. Recebeu um processo de uma ação judicial contra  
12 o Dr. Benedito Fortes de Arruda, informando que em um pronunciamento dele foi  
13 afirmado categoricamente que o ensino à distância era um estelionato. Em razão disso a  
14 faculdade que é de Santa Catarina entrou com um processo crime. Disse que esse processo  
15 crime foi entregue no CFMV e que uma semana depois um oficial de justiça solicitou que  
16 não considerasse o recebimento, pois a justiça teria que entregar diretamente ao Dr.  
17 Benedito e que assim foi feito. Informou que ocorreu uma tramitação de um pedido de  
18 apoio do CRMV-PE sobre o Congresso de Buiatria, disse que o processo estava com vícios  
19 administrativos profundos e que na I Câmara de Presidentes o Dr. Marcelo falou sobre esse  
20 evento. Por ocasião, o Dr. Valentino esclareceu a ele todas as falhas existentes nesse  
21 processo para que o pedido pudesse ser atendido. Quando ele reenviou o processo ao  
22 CFMV, esse veio com mais vícios ainda e que em razão disso foi oficializado ao Regional  
23 a imperfeição do projeto mediante o ofício 450/2018. Disse que foi comentado durante a I  
24 Câmara Nacional de Presidentes que o CFMV havia encaminhado expediente ao  
25 Ministério Público Federal, onde solicitou uma integração em todos os assuntos que  
26 envolvesse a Medicina Veterinária e a Zootecnia e que já surtiu efeito. Informou que o  
27 Ministério Público Federal solicitou que se fizesse a indicação de um profissional para uma  
28 audiência, pois gostaria de um médico veterinário indicado pelo Conselho Federal no  
29 zoológico por conta de alguns óbitos com suspeição de envolvimento de pessoas. Disse  
30 que solicitou ao Dr. Valentino que fosse contatado o CRMV-DF, pois o assunto é do  
31 Distrito Federal. Salientou que esse pedido ao Ministério Público Federal já causou  
32 repercussão. Audiência com o Senador Wellington Fagundes (28/3/18), informando que  
33 fez um convite a ele para participar de uma Sessão Plenária Ordinária do CFMV. Falou do  
34 projeto sobre fracionamento de medicamentos veterinários, de autoria do Deputado  
35 Ricardo Izar, que tramitou na Câmara sem muitas alterações. Informou que o projeto  
36 seguiu para o Senado e que lá foi retirada a proposta da obrigação dos Pets se registrar nos

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 Conselhos de Medicina Veterinária e que teriam que ter um médico veterinário. Disse que  
2 como o Senado fez essa alteração e o projeto retornou para a Câmara Federal. Disse que o  
3 projeto está na mão do Deputado Junji Abe e que ele o conhece desde São Paulo e que já  
4 está se tentando marcar uma reunião com ele para defender esse ponto. Informou que  
5 também já conversou com o Presidente do CRMV-SP para realizar uma força política  
6 nesta reunião para que se mantenha a originalidade do projeto. Falou do pedido feito à  
7 Universidade Federal de Pernambuco sobre a retificação de um concurso onde se exigia  
8 bacharelado em ciências biológicas, citando no campo de atuação a área de Biotecnologia  
9 ou áreas afins, com tese em microbiologia e que a área de atuação da Medicina Veterinária  
10 não estava contemplada. Assim, foi solicitado oficialmente a revisão desse concurso. Em  
11 seguida, mencionou a Universidade Federal de São Paulo, também referente a concurso,  
12 disse que foi feito um pedido de alteração do edital, solicitando uma vaga para zootecnista,  
13 na área de atuação de cirurgia experimental. Comentou que foi conversado com Dr.  
14 Valentino para se estudar uma forma de demonstrar aos reitores e ou coordenadores de  
15 cursos a área de atuação do médico veterinário e do zootecnista, apresentando suas Leis,  
16 seria uma apresentação e mostrar o interesse em estar somando com essa presença junto às  
17 Universidades. Prosseguindo, o Presidente informou que durante a I Câmara Nacional de  
18 Presidentes foi solicitado oficialmente aos CRMVs algumas informações a respeito dos  
19 anseios e necessidades deles. Disse que em função dessa solicitação recebeu resposta de 25  
20 Conselhos e que somente o CRMV-PI e CRMV-CE não responderam ainda, mas que a  
21 solicitação ainda será reiterada. Em seguida, procedeu à leitura do resumo das respostas  
22 dos CRMVs “(...)”: *Sem assessoria parlamentar. Relacionados os parlamentares de*  
23 *contato (61, entre Governadores, Senadores, Deputados Federais, Estaduais e*  
24 *Vereadores). 467 servidores efetivos e 83 servidores comissionados, dos quais: 98 fiscais*  
25 *no Sistema, 15 empregados veterinários ou zootecnistas, 15 empregados com atuação na*  
26 *área contábil, 18 empregados com atuação na área de comunicação, 36 advogados, 9*  
27 *empregados com atuação na área de TI, 2 empregados com atuação na área de controle, 3*  
28 *empregados com atuação na transparência/ouvidoria, 6 Regionais têm contratos para*  
29 *Assessorias de Comunicação (PJ), 5 Regionais têm contratos para Assessoria Jurídica, 11*  
30 *Regionais têm contratos para Assessoria Contábil, 4 Regionais têm contratos para*  
31 *Assessoria em TI. Necessidades: 92 desktops, 31 notebooks, 15 impressoras (diferentes*  
32 *tipos e finalidades), 27 nobreaks, 6 HDs, 6 servidores, Projetores, telefones fixos, TVs,*  
33 *celulares, centrais telefônicas, estabilizadores, placas de rede, teclados, mouse, monitores,*  
34 *microfones, roteadores, pendrives, Circuito Fechado de TV, switches, telas retráteis,*  
35 *equipamentos audiovisuais, 86 licenças Windows, 117 licenças Office, 55 antivírus,*  
36 *Internet, Sistemas de patrimônio, diárias, relatório de gestão, registro de ponto, RT*

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 *eletrônica, digitalização, acesso remoto, certificação, eleições eletrônicas, cabeamento,*  
2 *protocolo. 11 Regionais apresentaram Sugestões para alterações de 31 Resoluções (já sob*  
3 *análise da Comissão de Ética e legislação); 8 Regionais afirmam que realizam ações*  
4 *publicitárias; 11 Regionais têm contrato para as ações de comunicação; 13 Regionais*  
5 *afirmaram que não realizam ações de comunicação”. O Presidente esclareceu que sobre as*  
6 *questões do conhecimento político dos CRMVs é importante para quando ocorrer alguma*  
7 *tramitação de projeto receber a força política do estado. Ressaltou que apresentou o*  
8 *Sistema como um todo e que faltou informar quanto à questão da fiscalização, pois ao total*  
9 *foram solicitados 22 veículos e que os pedidos serão atendidos, visto que o objetivo*  
10 *fundamental do Sistema é fiscalizar e que tem mesmo a necessidade de se investir em*  
11 *fiscais e na estrutura para que se possa realizar a fiscalização. Mencionou que quanto a*  
12 *esse pedido foi encaminhado para análise da Comissão Nacional de Fiscalização. Salientou*  
13 *que todos os assuntos levantados serão encaminhados para análise das Comissões*  
14 *Nacionais do CFMV para que também eles tenham conhecimento e quando voltarem aos*  
15 *seus estados que procurem os presidentes de Regionais e levem essas preocupações e que*  
16 *também tenham alguma propositura para auxiliar a gestão do CFMV e dos CRMVs.*  
17 *Informou da reunião com o Presidente do CRMV-PR, Dr. Rodrigo Távora Mira (4/4/18),*  
18 *em razão de um processo administrativo condenatório de um colega que havia sido*  
19 *presidente no Regional, relatando o caso “(-)”. Falou da cerimônia de posse da Comissão*  
20 *Nacional de Ética e Legislação em Medicina Veterinária e Estabelecimentos Veterinários,*  
21 *da posse da Comissão Nacional de Bioética e Biossegurança e da posse da Comissão de*  
22 *Nacional de Tecnologia e Higiene Alimentar. Ato seguinte. Com a palavra, o Conselheiro*  
23 *Nestor cumprimentou o Presidente pela presença dele no CRMV-PR, por conta do*  
24 *processo relatado e fez alguns esclarecimentos tendo em vista que ele foi Vice-Presidente*  
25 *há época no CRMV-PR. Ao final, agradeceu ao Presidente pelas decisões tomadas. Com a*  
26 *palavra, o Conselheiro João Alves falou sobre a questão de parceria política dos CRMVs e*  
27 *registrou que o CRMV-PE não está desprotegido politicamente e nem está deslocado. Ato*  
28 *seguinte, o Presidente informou que passará a palavra ao Vice-Presidente que terá que se*  
29 *ausentar por conta da posse dos novos membros que fará a nova gestão no CRMV-ES.*  
30 **3.2.–Da Vice-Presidência.** *Com a palavra, o Vice-Presidente cumprimentou a todos e*  
31 *comunicou que terá que se ausentar, pois ele foi designado para representar o CFMV na*  
32 *cerimônia de posse da nova gestão do CRMV-ES. Reiterou sua preocupação quanto ao seu*  
33 *compromisso de contribuir mais efetivamente para todo o Sistema CFMV/CRMVs e que*  
34 *em função dessa preocupação, está sendo discutida uma agenda para a Diretoria Executiva*  
35 *poder se reunir com maior frequência e regularidades e assim contribuir mais nas soluções*  
36 *dos problemas existentes. Prosseguindo, sugeriu uma nova consulta ao CRMV-ES, pois a*

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 nova gestão poderia responder diferente a respeito das questões apontadas pelo Presidente.  
2 Ao final, registrou que devolveu o notebook institucional e que solicitou que não conste  
3 seu nome no rol levantado para a aquisição de novos equipamentos, pois fará uso do seu  
4 notebook particular. Com a palavra, o Conselheiro José Arthur solicitou que os  
5 Conselheiros tivessem acesso a essa estatística do Sistema, que foi apresentada pelo  
6 Presidente. Em seguida, solicitou que na questão do levantamento de contatos políticos,  
7 que seja incluída no rol do CRMV-RS a Senadora Ana Amélia Lemos e o Deputado  
8 Federal Gerônimo Goergen, o qual ele tem contado pessoal. Com a palavra, o Presidente  
9 informou que o todo este material que está sendo preparado será encaminhado a todos e  
10 que na próxima Câmara Nacional de Presidentes, que será realizada em junho, no Rio de  
11 Janeiro tudo será esmiuçado Conselho por Conselho para que todas as questões sejam  
12 colocadas de forma transparente. **3.3.–Da Secretaria-Geral.** O Secretário-Geral  
13 cumprimentou a todos. Registrou que as atividades realizadas pela Secretaria-Geral são  
14 aquelas descritas no Regimento Interno deste Conselho Federal, mas que há algumas que  
15 são tomadas como premissas. Na sequência, de forma resumida, comunicou as ações da  
16 Secretaria-Geral desde a última Sessão Plenária Ordinária do CFMV realizada: Nos dias  
17 27, 28 e 29/3/2018, esteve no CFMV para desempenhar atividades da Secretaria-Geral e  
18 participou da posse da Comissão Nacional de Ética e Legislação. E, em conjunto com o  
19 Presidente, participou de uma audiência no Senado e de uma reunião com o Sindecof-DF,  
20 para tratar de algumas ações trabalhistas que precisam ser equacionadas pelo CFMV. No  
21 dia 2/4/2018, esteve no CFMV para desempenhar atividades da Secretaria-Geral, bem  
22 como para acompanhar o Presidente no Ato comemorativo do Senado Federal a respeito da  
23 erradicação da febre aftosa no Brasil. No dia 4/4/2018, por designação do Presidente  
24 visitou o Laboratório Nacional Agropecuário de Pedro Leopoldo, em Minas Gerais, em  
25 comemoração ao tema o Brasil Livre da Febre Aftosa. E, no dia 9/4/2018, participou das  
26 posses da Comissão Nacional de Responsabilidade Técnica e Comissão Nacional de  
27 Animais Selvagens. Também participou da reunião da Diretoria Executiva do CFMV.  
28 Continuando, mencionou que existem atividades que fazem parte do dia-a-dia dessa  
29 Secretaria que não foram elencadas, mas que tem trazido a ele um grande aprendizado.  
30 Disse que são situações que aparecem diariamente de forma que vem conhecendo melhor o  
31 CFMV, mas que são questões preocupantes e que devem ser resolvidas de acordo com as  
32 competências da Secretaria-Geral. Ao final, disse que vem buscando assessorar essa nova  
33 gestão da melhor forma possível. **3.4.–Da Tesouraria.** O Tesoureiro cumprimentou a  
34 todos. Corroborou com o que foi exposto pelo Secretário-Geral, pois também ocorre com a  
35 Tesouraria. Continuando, comunicou que além das funções próprias de Tesoureiro,  
36 participou no dia 27/3/2018 da posse da Comissão Nacional de Ética e Legislação. E,



ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 também, em conjunto com o Presidente, participou de uma reunião com o Sindecof-DF,  
2 para resolver ações trabalhistas desta Casa. No dia 29/3/2018, esteve no CFMV para  
3 desempenhar atividades internas da Tesouraria. No dia 5/4/2018, participou da cerimônia  
4 comemorativa da Erradicação Plena da Febre Aftosa, no Brasil – Lançamento do Selo  
5 “Brasil livre da Aftosa”, na Embrapa Sede (convite do MAPA), em Brasília-DF. No dia  
6 6/4/2018, esteve no CFMV para desempenhar atividades internas da Tesouraria. E, que no  
7 dia 9/4/2018, participou da reunião da Diretoria Executiva do CFMV. As demais  
8 atividades não citadas, fazem parte do dia-a-dia do e são inerentes à função de Tesoureiro.

9 **3.5.–Dos (as) Conselheiros (as).** Com a palavra, o Conselheiro Fábio mencionou a  
10 participação dele no XX Congresso de Zootecnia – ZOOTECH 2018 realizado em Portugal,  
11 em conjunto com o Conselheiro Wendell no Zootec 2018. Agradeceu pela oportunidade e  
12 mencionou que participou de discussões e pode verificar que os problemas mencionados lá  
13 são idênticos aos que são encontrados no Brasil, Na sequência, procedeu à leitura do  
14 relatório feito por eles. “(...)”: *Sr. Presidente, atendendo designação de V. Sa.*  
15 *participamos do XX Congresso de Zootecnia – ZOOTECH 2018 Portugal, em Vila Real,*  
16 *Portugal, no período de 05 a 07 de abril de 2018. Este evento foi promovido pela*  
17 *Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica - APEZ e ocorreu nas dependências da*  
18 *Universidade de Trá-os-Montes e Alto Douro – UTAD, Vila Real, Portugal. Na*  
19 *oportunidade, participaram várias entidades internacionais, inclusive duas brasileiras, o*  
20 *Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV, representado pelos senhores*  
21 *Wendell José de Lima Melo (Conselheiro Efetivo do CFMV) e Fábio Holder de Moraes*  
22 *Holanda Cavalcanti (Conselheiro Suplente e Presidente da Câmara Técnica de Zootecnia*  
23 *do CFMV) e a Associação Brasileira de Zootecnistas - ABZ representada pelos senhores*  
24 *Marinaldo Divino Ribeiro (Presidente da ABZ) e Cássio José da Silva (Vice-Presidente da*  
25 *ABZ). Além destes, por volta de outros 15 Zootecnistas brasileiros participaram do evento,*  
26 *entre pesquisadores, professores e estudantes, representando suas respectivas instituições.*  
27 *O CFMV e a ABZ foram muito bem recepcionados e reconhecidos pelo papel funcional de*  
28 *cada uma delas. Na abertura do evento, a mesa de honra foi composta de autoridades de*  
29 *Portugal como: Deputado da Comissão de Agricultura e Mar, Diretor Geral da Direção*  
30 *Geral de Alimentação e Veterinária, Diretora da Estação Zootécnica Nacional,*  
31 *Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica, Presidente da Comissão de Agricultura*  
32 *e Mar, Presidente da Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias, Reitoria da*  
33 *Universidade de Trá-os-Montes e Alto Douro e Vereador da Câmara Municipal de Vila*  
34 *Real. Após o ato solene, deu-se início as atividades do Congresso. Após a abertura, os*  
35 *representantes do CFMV tiveram uma reunião com o Dr. Joaquim Barreto (Presidente da*  
36 *Comissão de Agricultura e Mar), Dr. Antônio Ventura (Deputado da Comissão de*

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....

1 Agricultura e Mar e Engenheiro Zootécnico) e Dr. Divanildo Monteiro (Presidente da  
2 Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica), onde foram discutidos assuntos  
3 relacionados à ligação diplomática entre Brasil – Portugal no que tange ao estreitamento  
4 de relações e o fortalecimento das profissões de Zootecnistas e Médicos Veterinários  
5 nestes dois países. Na oportunidade os representantes do CFMV demonstraram grande  
6 interesse nesta relação diplomática com o objetivo de integração, contribuição e ações  
7 inerentes a Medicina Veterinária e Zootecnia. Também houve uma explicação de como é a  
8 Zootecnia no Brasil e como funciona o Sistema CFMV/CRMVs. Ao final, ficou evidente a  
9 necessidade de estreitamento de relações, com a manutenção do diálogo com vistas a  
10 concretizar de forma oficial a cooperação entre as entidades representativas profissionais  
11 dos dois países. No dia seguinte, dia 06 de abril, foi realizada outra reunião, desta vez  
12 com a Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica e a Associação Brasileira de  
13 Zootecnistas, onde, na oportunidade, foram discutidos diversos assunto de interesses  
14 comuns às entidades representativas dos Zootecnistas, culminando na assinatura e  
15 celebração de um Termo de Cooperação entre a APEZ e a ABZ. Destacamos a discussão a  
16 respeito do papel dos zootecnistas nos Conselhos e Ordens profissionais, ressaltando a  
17 importância da participação dos profissionais Zootecnistas, e Engenheiros Zootécnicos,  
18 nestas entidades, afim de pautar as questões e anseios das profissões. Destacamos ainda a  
19 discussão a respeito das leis de regulamentação profissional, existente no Brasil e ausente  
20 em Portugal, o que será uma das ações do Termo de Cooperação, com eventual auxílio e  
21 participação do CFMV. Outro tema de fundamental importância tratado se refere a  
22 convalidação de diplomas de profissionais nos dois países, uma vez que o processo é  
23 muito burocrático e demorado. Também foi discutido uma eventual parceria e cooperação  
24 entre a Ordem dos Engenheiros, a Ordem dos Médicos Veterinários e o Conselho Federal  
25 de Medicina Veterinária do Brasil, com vistas a facilitar o transito e atuação de  
26 profissionais entre os dois países. Durante todo o evento, os representantes do CFMV  
27 participaram das mesas redondas onde foram discutidos assuntos essenciais à Zootecnia.  
28 Sem mais para o momento, reiteramos nossos votos de estima e apreço, Respeitosamente,  
29 Brasília, DF, 09 de abril de 2018. Zoot. Wendell José de Lima Melo CRMV-PB 252/Z,  
30 Conselheiro Efetivo do CFMV e Zoot. Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti  
31 CRMV-AM 041/Z, Conselheiro Suplente do CFMV e Presidente da Câmara Técnica de  
32 Zootecnia do CFMV”. Finalizando, informou que teve a oportunidade de falar de uma  
33 missão diplomática entre os dois países na área da Medicina Veterinária e da Zootecnia e  
34 que foi solicitado o encaminhamento de um pedido oficial do CFMV. Informou que o  
35 assunto será discutido em reunião com as Câmaras Técnicas e que após, sendo o caso, será

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 apreciado em Sessão Plenária. No uso da palavra, o Conselheiro Wendell agradeceu pela  
2 oportunidade de ter participado do evento. Disse que foi muito importante essa  
3 congregação. Ressaltou a grande cooperação que ocorreu durante o evento e que eles farão  
4 contato com o Brasil. Disse que foi relatada a dificuldade de um profissional brasileiro  
5 validar seu diploma em outro país. Ressaltou a importância do convênio de parceria a ser  
6 firmado com outros países a fim de facilitar a vida desses profissionais fora do País.  
7 Mencionou que a OAB já tem parceria com a OAB de Portugal. Com a palavra, o  
8 Presidente relatou da dificuldade de um colega se credenciar lá que pelo que se lembra o  
9 assunto foi remetido ao Itamaraty. Com a palavra, o Presidente mencionou que o CFMV  
10 foi bem representado pelos dois Conselheiros. Com a palavra, o Conselheiro José Arthur  
11 parabenizou o Vice-Presidente pela condução dos trabalhos durante a Sessão Especial de  
12 Julgamento de processos-éticos. Com a palavra, o Conselheiro João Alves parabenizou o  
13 Vice-Presidente pela condução dos trabalhos durante a Sessão Especial de Julgamento de  
14 processos-éticos. Disse que se sentiu orgulhoso de participar e que as discussões que  
15 ocorreram na Sessão foram benéficas e importantes. Ao final, agradeceu pelo apoio  
16 jurídico. Com a palavra, o Conselheiro Nestor agradeceu pelo convite para coordenar a  
17 CNMA/CFMV. Prosseguindo, solicitou que a Resolução que normatizará a entrada de  
18 pequenos animais nos hospitais de humanos tenha celeridade e que essa normativa saia o  
19 quanto antes, se possível. Com a palavra, o Presidente disse que todo o Sistema será  
20 envolvido nessa questão e tão logo se tenha um consenso trará para apreciação do Plenário  
21 do CFMV. Com a palavra, a Conselheira Therezinha parabenizou o Vice-Presidente pela  
22 condução dos trabalhos na primeira Sessão Especial de Julgamento. Disse que todos se  
23 saíram bem, foi positivo e agradeceu ao jurídico pelo apoio na questão da construção dos  
24 Relatórios. Com a palavra, o Conselheiro Hélio relatou que tudo correu bem durante a  
25 Sessão de julgamento. Disse que ficou feliz de participar, que a diversidade é bem-vinda,  
26 mas que as discussões não sejam muito estendidas. Ao final, parabenizou o Vice-  
27 Presidente pela condução dos trabalhos durante a Sessão de julgamento. **IV – ORDEM**  
28 **DO DIA: 4.1.ASSUNTOS E PROCESSOS DE NATUREZA TÉCNICA OU**  
29 **ADMINISTRATIVA. 4.1.1.Octogésima Sétima (87ª) Sessão Especial de Julgamento do**  
30 **CFMV - Julgamento de Processo Ético-Profissional.** Acompanhamento: Asjur/CFMV –  
31 Atividade Judicante. A Sessão foi realizada nos dias 10 e 11 de abril de 2018. Foram  
32 julgados doze processos. **4.1.2.Alteração da Resolução CFMV nº 856/2007 (publicada**  
33 **no DOU nº 147, de 1/8/2007, S.1, p.69 e ss.), da Resolução CFMV nº 591/1992**  
34 **(publicada no DOU nº 206, de 27/10/1992, S.1, pg. 15086/15089) e da Resolução**  
35 **CFMV nº 964/2010 (publicada no DOU nº 226, de 26/11/2010, S.1, pg. 159/160).**  
36 Apresentante: Presidente. Com a palavra, o Presidente informou que todos estão com uma

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 cópia da minuta para avaliação. Ato seguinte, procedeu à leitura da minuta da Resolução.  
2 “(...)”. Após, foi colocada em discussão. Sobre a questão disposta no “...§3º A fim de  
3 assegurar o planejamento orçamentário, os pedidos devem ser protocolados no CFMV: I -  
4 até o mês de março, para os eventos que ocorrerem a partir do segundo semestre do  
5 mesmo exercício; II – até o mês de setembro, para os eventos que ocorrerem no exercício  
6 seguinte...”, foi sugerido pelo Secretário-Geral uma alteração na redação para conste a data  
7 do último dia dos meses citados e não o termo “até...”. Realizada a alteração na redação.  
8 Em votação. **Decisão:** Aprovada, por unanimidade a minuta a seguir: “**RESOLUÇÃO Nº**  
9 **XXXX, DE XX DE XXX DE 2018.** Altera as Resoluções que especifica. O CONSELHO  
10 FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA – CFMV -, no uso das atribuições que lhe são  
11 conferidas na alínea “f” do artigo 16 da Lei nº 5.517, de 23 de outubro de 1968;  
12 **RESOLVE:** Art. 1º Altera-se a redação do inciso XXIII, art.7º, e revoga-se o inciso VI,  
13 art.9º, ambos da Resolução CFMV nº 856, de 30/3/2007 (DOU nº 147, de 1º/8/2007, S.1,  
14 p.69 e ss.): “Art. 7º (...) XXIII - decidir os casos de urgência ‘ad referendum’ do Plenário,  
15 sobrestando, inclusive e excepcionalmente, as respectivas decisões, devendo a decisão ser  
16 discutida na primeira Sessão Plenária Ordinária seguinte”. Art. 2º Altera-se a alínea ‘t’,  
17 art.11, da Resolução CFMV nº 591, publicada no DOU de 27/10/1992 (nº 206, S.1,  
18 pg.15086/15089), que passa a vigorar com a seguinte redação: “t) decidir os casos de  
19 urgência ‘ad referendum’ do Plenário, sobrestando, inclusive e excepcionalmente, as  
20 respectivas decisões, devendo a decisão ser discutida na primeira Sessão Plenária  
21 Ordinária seguinte”. Art. 3º Altera-se o §3º, art.4º, da Resolução CFMV nº 964, publicada  
22 no DOU de 26/11/2010 (nº 226, S.1, pg.159/160), que passa a vigorar com a seguinte  
23 redação: “§3º A fim de assegurar o planejamento orçamentário, os pedidos devem ser  
24 protocolados no CFMV: I - até o mês de março, para os eventos que ocorrerem a partir do  
25 segundo semestre do mesmo exercício; II – até o mês de setembro, para os eventos que  
26 ocorrerem no exercício seguinte”. Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua  
27 publicação”. **4.1.3.A estruturação de um setor jurídico e administrativo permanente**  
28 **de suporte aos conselheiros, haja vista a importância dos processos e a necessidade de**  
29 **uma maior profissionalização.** Apresentante: Méd. Vet. Francisco Atualpa Soares Júnior.  
30 Com a palavra, o Conselheiro Atualpa parabenizou a condução da Sessão Especial de  
31 Julgamento realizada pelo Vice-Presidente. Na sequência, justificando a sua proposta,  
32 mencionou que pela própria proposta da nova gestão em proporcionar maior importância  
33 aos Conselheiros que julgam colegas e empresas. Mencionando ainda, que em função de se  
34 encontrarem apenas em algumas sessões, os Conselheiros não dispõem de muito tempo  
35 para focar nos processos que recebem para relatoria. Dessa forma, entende que seja  
36 necessária uma estrutura própria com funcionários disponíveis para atendimento aos

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....

1 Conselheiros. Exemplificando, falou das dúvidas na fundamentação jurídica e que  
2 poderiam ser melhor auxiliados. Esclareceu que a sugestão do relatório que recebeu do  
3 departamento jurídico para relatar nessa Sessão, poderia ter tido melhor clareza. Disse que  
4 o objetivo desse pedido é contribuir para alcançar celeridade no julgamento de processos.  
5 Ressaltou que se faz necessário uma orientação mais direta a cada Conselheiro. Com a  
6 palavra, o Presidente informou que com a estrutura que se está montando no CFMV vai de  
7 pronto atender ao pleito. Falou que já contam com cinco advogados no Conselho e que não  
8 gostaria de criar nova estrutura. Prosseguindo, esclareceu que está sendo realizada uma  
9 reorganização do corpo funcional. Disse que será contratado um escritório de advocacia  
10 para atuar nos processos trabalhistas. Na sequência, disse que serão designados dois  
11 advogados para dar apoio aos Conselheiros um dia antes da realização da Sessão Plenária.  
12 Ressaltou que com essa reestruturação as pessoas serão acompanhadas passo a passo,  
13 objetivando um melhor andamento nas atividades do Conselho Federal. Ao final, solicitou  
14 a paciência de todos e disse que a demanda será atendida com advogado e com pessoas do  
15 administrativo para atender aos Conselheiros Federais do CFMV. Com a palavra, o  
16 Conselheiro Wendell disse que realmente é bem difícil a relatoria do processo e solicitou  
17 que o Conselheiro receba um relatório estruturado pelos advogados. Mencionou que nos  
18 pareceres de processos éticos os advogados não apresentaram fundamentação e que no seu  
19 entendimento é muito importante que tenha, para que todos se sintam seguros. Com a  
20 palavra, a Conselheira Therezinha disse que a responsabilidade do Conselheiro(a) é imensa  
21 e preocupante, pois estará decidindo a vida de um colega quando julga um processo. Falou  
22 que entende que todos têm muito trabalho e que recebeu apoio sim do departamento  
23 jurídico, mas que precisa ser melhorado e mais robusto. Com a palavra, o Presidente  
24 agradeceu ao Conselheiro Atualpa por ter levantado a questão. E, que o objetivo do  
25 Conselho é a fiscalização e julgar a ética do profissional da categoria. Ressaltou que esse  
26 assunto é prioritário e que deverá ser resolvido e que será colocado o departamento jurídico  
27 à disposição do corpo de Conselheiros nas análises tanto de processos administrativos  
28 quanto para os processos éticos-profissionais. Com a palavra, o Tesoureiro disse que está  
29 se estabelecendo a nova estrutura funcional e suas atribuições. Mencionou que a Diretoria  
30 é colegiada. Disse que o sistema operacional está sendo difícil de trabalhar até por questões  
31 pessoais e vícios administrativos e que as dificuldades são grandes, mas que em breve tudo  
32 estará saneado. Ao final solicitou a colaboração e a paciência de todos e que continuem  
33 contribuindo com propostas que possam somar. Com a palavra, o Conselheiro José Arthur  
34 historiou sua dificuldade de conversar por telefone com um advogado do CFMV, visto que  
35 tem um temporizador nas chamadas telefônica (3 minutos de fala e a linha cai). E solicitou  
36 que essa questão seja verificada e resolvida. Com a palavra, o Presidente informou que será

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 criada uma estrutura para atendimento aos Conselheiros em todos os aspectos. Com a  
2 palavra, o Secretário-Geral solicitou que fossem considerados os avanços e as mudanças de  
3 posturas já ocorridas. Mencionou a ampliação da equipe de atividade judicante do  
4 departamento jurídico. Disse que os Conselheiros já estão recebendo os processos  
5 administrativos digitalizados e que já estão recebendo sugestão de parecer. Falou que em  
6 relação aos processos éticos é que realmente demandam um maior conhecimento jurídico e  
7 que essa questão será ajustada. Prosseguindo, fez menção ao último processo julgado na  
8 Sessão especial de julgamento e que teve o acompanhamento do advogado, Dr.  
9 Montesquieu, que falou da Resolução CFMV nº 875/20017 e citou o artigo 68 “*Art. 68. A*  
10 *decisão não poderá ser agravada se somente o denunciado houver apelado nem*  
11 *abrandada se somente o denunciante o fizer, ressalvada a hipótese da remessa*  
12 *obrigatória*”. Prosseguindo, sugeriu a alteração desse artigo, pois tira a autonomia do  
13 Conselho Federal. Relatou sobre o processo julgado nessa última Sessão de julgamento,  
14 onde o CFMV optou pelo arquivamento de um processo no qual o próprio Regional era o  
15 denunciante, o que não poderia ter tido tal decisão de acordo com o artigo citado, mas  
16 ocorreu. Ato seguinte, o Secretário-Geral mencionou que a gestão anterior realizava um  
17 treinamento com os Conselheiros para instruí-los quanto à relatoria de processos. Nesta  
18 gestão não foi realizado, talvez por ter sido considerada a grande experiência que todos  
19 têm por terem sido gestores de Regionais. Disse que também considerando a experiência  
20 de todos, ele entende que o apoio jurídico poderia ser em menor intensidade. E que na sua  
21 concepção o jurídico deveria acompanhar apenas para verificar se ocorreu alguma falha no  
22 processo de julgamento. Ressaltou que já ocorreu um grande avanço em relação aos  
23 procedimentos que eram adotados pela gestão anterior. Com a palavra, o Dr. Valentino  
24 alertou sobre a questão do encaminhamento de processo ético via digital, tendo em que o  
25 Relator não terá acesso ao que não tem como digitalizar, a exemplo de um vídeo.  
26 Continuando, informou que a respeito do dispositivo citado pelo Secretário-Geral da  
27 Resolução 875/2007 que veda o agravamento ou atenuação da pena, a alteração pode ser  
28 sim solicitada, mas ressaltou que o dispositivo foi baseado no código de processo penal.  
29 Ato seguinte. Com a palavra, o Conselheiro Irineu informou que trouxe um Memorando  
30 que recebeu de um Conselheiro e procedeu à leitura do documento “(...)”. Disse que pede  
31 revisão do art. 68 da Resolução 875. Entregou o documento ao Presidente e sugeriu que  
32 seja encaminhada à Comissão Nacional de Ética e Legislação para avaliação. Em  
33 continuidade à Sessão. Com a palavra, o Tesoureiro mencionou que se a pretensão é uma  
34 padronização de Relatórios, ele é contra, pois vê como riqueza a diversidade de relatos e  
35 que no seu entendimento a discussão não desmerece o colegiado, pois cada um tem o seu  
36 olhar e conhecimentos diferenciados. Com a palavra, o Conselheiro Wendell disse que a

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....

1 solicitação é de uma estruturação e padronização básica dos pareceres, mas que cada um  
2 poderá inserir a sua justificativa e o seu conhecimento. Com a palavra, o Conselheiro  
3 Irineu disse que precisam é de apoio do jurídico no sentido de que o Relatório apresentado  
4 pelos advogados tenha uma base de raciocínio para facilitar o entendimento. Com a  
5 palavra, o Conselheiro Atualpa disse que precisam é de uma estrutura de trabalho, de  
6 suporte, pois são atendidos à distância. Prosseguindo, mencionou que alguns Relatórios são  
7 bem simples, outros são bem longos, citou o exemplo do Relatório apresentado pelo  
8 Conselheiro João Alves. Ressaltou que quando o jurídico construir o relatório que fique de  
9 fácil entendimento para todos e que os Relatores irão sim inserir os seus entendimentos e  
10 sua decisão a respeito da situação apresentada. Com a palavra, o Presidente disse que o  
11 julgamento em segunda instância não pode ser realizado de forma corrida. Ressaltou que a  
12 Sessão Especial de Julgamento deve ser realizada em separado da Sessão Plenária  
13 Ordinária e que deve haver folga para os Conselheiros Relatores terem convicção do  
14 processo para apresentar o seu voto. Prosseguindo, o Presidente sugeriu que antes do  
15 julgamento se discuta o voto, para que não haja discussão e dúvidas diante das partes. Caso  
16 surjam dúvida de algum Conselheiro que ele peça vistas e seja o Revisor do processo para  
17 apresentar em uma próxima Sessão. Com a palavra, a Conselheira Therezinha disse que no  
18 seu entendimento pode se discutir previamente sobre o processo e não o voto. Com a  
19 palavra, o Presidente disse que não seria colocar em discussão o voto e sim as questões  
20 constantes dos autos. Mencionou que durante o julgamento se tiver voto divergente, o  
21 Conselheiro deverá apresentar justificativa fundamentada e por escrito para juntar aos  
22 autos. Com a palavra, o Secretário-Geral falou que discutir previamente é complicado e  
23 que não existe amparo legal para tal, o que poderá ser feito é o colega ficar atento ao que  
24 está sendo apresentado pelo Relator. Continuando, sugeriu a construção de um guia de  
25 elaboração de pareceres. Na sequência, solicitou esclarecimento ao jurídico como se trata  
26 o voto divergente. Com a palavra, o Conselheiro Irineu expôs o exemplo em que  
27 apresentou o seu voto divergente em um processo relatado na Sessão Especial de  
28 Julgamento. “(...)”. Com a palavra, a Dra. Aline disse que quando se discorda da  
29 fundamentação do voto, deverá ser apresentado o voto divergente por escrito para juntar  
30 aos autos. Ressaltou que foi enviada uma orientação a todos os Conselheiros sobre essas  
31 questões. Informou que a próxima Sessão Especial de Julgamento será marcada com um  
32 prazo maior e registrou que o voto dado pelo Relator é essencialmente técnico. Com a  
33 palavra, o Conselheiro João Alves mencionou que a discussão deve acontecer. Com a  
34 palavra, o Tesoureiro disse que pela discussão acha que tudo ficou esclarecido e  
35 mencionou que o Relatório apresentado pelo Conselheiro João Alves foi sucinto, mas que  
36 foi claro e parabenizou o Conselheiro pelo relato. 4.2.ASSUNTOS E PROCESSOS DE

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 NATUREZA CONTÁBIL-FINANCEIRA (EXTRAPAUTA). **4.2.1.Reformulação**  
2 **Orçamentária de 2018 do CRMV-BA.** Apresentante: Tesoureiro. Com a palavra, o  
3 Tesoureiro procedeu à leitura do Parecer Contábil nº 78/2018. “(...)”. Conclusão:  
4 *Considerando a inexistência de pendências, sugiro a homologação da 1ª Reformulação*  
5 *Orçamentária para 2018 do CRMV-BA*”. Prosseguindo, informou que todas as peças foram  
6 enviadas mediante o ofício 276/2018 do CRMV-BA, sobretudo a justificativa do Gestor do  
7 Regional pela primeira reformulação desse Regional. Relatou que o aumento do orçamento  
8 foi de R\$205.000,00, ou seja, passou de R\$3.909.664,00 para R\$4.114.664,00. Em  
9 seguida, sugeriu a aprovação da primeira reformulação orçamentária para o exercício de  
10 2018 do CRMV-BA. Mencionou que se alguém quiser verificar o documento, está à  
11 disposição. Em discussão. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade, a primeira  
12 reformulação orçamentária do exercício de 2018 do CRMV-BA.**4.2.2. Reformulação**  
13 **Orçamentária de 2018 do CRMV-SP.** Apresentante: Tesoureiro. Com a palavra, o  
14 Tesoureiro procedeu à leitura do Parecer Contábil nº 91/2018. “(...)”. Conclusão:  
15 *Considerando a inexistência de pendências, sugiro a homologação da 1ª Reformulação*  
16 *Orçamentária para 2018 do CRMV-SP*”. Prosseguindo, informou que todas as peças foram  
17 enviadas mediante o ofício 6/2018 do CRMV-SP, sobretudo a justificativa do Gestor do  
18 Regional pela primeira reformulação desse Regional. Relatou que o aumento do orçamento  
19 foi de R\$6.253.120,77, ou seja, passou de R\$27.879.718,60 para R\$34.132.839,37. Em  
20 seguida, sugeriu a aprovação da primeira reformulação orçamentária para o exercício de  
21 2018 do CRMV-SP. Mencionou que se alguém quiser verificar o documento, está à  
22 disposição. Em discussão. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade, a primeira  
23 reformulação orçamentária do exercício de 2018 do CRMV-SP. **V–ASSUNTOS**  
24 **GERAIS. 5.1. Convite do CRMV-SE.** Com a palavra, o Presidente mencionou o ofício  
25 recebido do CRMV-SE, informando que o Presidente do Regional convidou o CFMV para  
26 realizar, em maio deste ano, uma Sessão Plenária Ordinária em Aracaju/SE. Continuando,  
27 o Presidente mencionou que já informou ao Presidente que não seria possível no primeiro  
28 semestre. Em discussão. **Decisão:** Considerando que o calendário de 2018 já foi definido, o  
29 convite desse Regional será incluído como prioridade na programação de 2019. **5.2.**  
30 **Resoluções CFMV n°s 955/2010 e 958/2010.** Com a palavra, o Presidente informou que  
31 foram enviadas as minutas dessas Resoluções para avaliação de todos, mas que até o  
32 momento não recebeu manifestação. Em discussão. **Decisão:** Na Sessão Plenária Ordinária  
33 que será realizada em junho, as duas Resoluções serão discutidas. **5.3. Resolução do**  
34 **CRMV-GO n° 511, de 23/1/2018.** Com a palavra, o Presidente mencionou a Resolução do  
35 Regional, onde estabelece critérios para desconto ou parcelamento da anuidade em casos  
36 de reativação ou transferência do registro de pessoa física. Ressaltou que o assunto foi



ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 mencionado na Sessão anterior e dito que o jurídico do CFMV seria ouvido. Em seguida  
2 informou que foi dado um parecer jurídico que declarou que não cabe ao Regional legislar  
3 sobre o assunto, mas ao CFMV. Na sequência, o Presidente colocou para votação a decisão  
4 de que o Regional seja notificado para revogar essa Resolução. **Decisão:** Aprovado, por  
5 unanimidade. Em continuidade aos trabalhos dessa Sessão, o Presidente informou que a  
6 palavra está aberta a todos. Com a palavra, o Conselheiro Irineu mencionou que está indo à  
7 Cosalfa. Disse que a comunicação que recebeu do CFMV, que tratava desta representação  
8 que fará, informou que a inscrição deveria ser feita pelo Conselheiro. Disse que pela  
9 experiência dele nunca foi solicitado que fizesse a inscrição para sua participação em um  
10 evento internacional. Dessa forma, ele solicitou que seja avaliado que o próprio CFMV se  
11 organize para fazer a inscrição do Conselheiro quando for designado para representação.  
12 Com a palavra, o Presidente informou que essa questão já foi discutida e resolvida. Disse  
13 que o próprio Conselho Federal tratará de todo esse processo de inscrição. Informou que  
14 acontecendo de o representante não poder participar, ele deverá realizar o ressarcimento ao  
15 CFMV das despesas realizadas de inscrição, passagens e diárias. Com a palavra, o  
16 Conselheiro Fábio Holder disse que foi orientado que fizessem a inscrição para o evento  
17 que foi em Portugal e após deveriam ser ressarcidos pelo Conselho Federal. Mencionou  
18 que as inscrições dele e do Dr. Wendell foram uma cortesia para o CFMV, não aceitaram  
19 que fossem pagas de forma alguma. Com a palavra, o Conselheiro Irineu parabenizou o  
20 Vice-Presidente pela condução dos trabalhos na Sessão Especial de Julgamento já  
21 realizada. Na sequência, mencionou o julgamento de um processo realizado nessa Sessão  
22 de julgamento, informando que o processo era do CRMV-RS e que falava de um plano  
23 veterinário que atendia as questões de pele, ouvido e garganta e que o pagamento desse  
24 plano era no valor de R\$100,00. Disse que essa questão vem aumentando e que não tem no  
25 Código de Ética ferramentas que contemple esse tipo de atividade. Comentou sobre o  
26 atendimento veterinário on-line por telefone. Falou da faculdade criada pela Anclivepa. Ao  
27 final, sugeriu que se encaminhe à Comissão Nacional de Ética e Legislação uma  
28 solicitação de releitura do Código de Ética, principalmente na área de pequenos animais.  
29 Com a palavra, o Presidente agradeceu e disse que a colocação é oportuna. Falou que o Dr.  
30 Ismar, Presidente dessa Comissão estará no CFMV no próximo dia 24 e que tratarão desses  
31 assuntos e de outros, a exemplo de algumas clínicas que vêm realizando cursos preparatórios  
32 de auxiliar e se desviando de suas atribuições. Sobre a Anclivepa, o Presidente disse que  
33 foi surpreendido quando estava assistindo o Jornal de Brasília e acompanhou uma matéria  
34 que falava que ela abriu um hospital veterinário público em Taguatinga, trazendo médicos  
35 veterinários de São Paulo para atividade em Brasília. Disse que cientificou esse assunto ao  
36 Presidente do Regional de São Paulo, Dr. Mário Pulga. Informou que o Dr. Mário já fez

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 contato com o Presidente do CRMV-DF para saber a legalidade desse hospital e dessas  
2 transferências de profissionais. Na sequência, o Presidente solicitou ao Dr. Wanderson,  
3 Vice-Presidente da Anclivepa Brasil, que leve esse assunto à consideração da Diretoria  
4 dessa Associação, que está interferindo violentamente na questão de profissionais que tem  
5 clínica e que pagam as suas despesas legais sem nenhum tipo de desconto e que se  
6 encontre uma maneira de frear o que está ocorrendo, posto que essa questão de virem à  
7 Brasília 19 médicos de outro estado para prestarem atendimento público tem que ser  
8 encerrada. Com a palavra, o Conselheiro Wanderson informou que a Anclivepa de São  
9 Paulo está se distanciando do Sistema Anclivepa, pois ela tem criado faculdade, curso  
10 noturno, etc. Disse que eles estão criando uma estrutura grande e pelo que soube essa  
11 Anclivepa está contando com apoio político. Mencionou a parceria dela com a prefeitura  
12 de São Paulo. Falou que existe a previsão de se ter hospital público na Bahia e em Recife.  
13 Falou que nesta fase inicial eles trarão profissionais de São Paulo, mas a intenção é utilizar  
14 os profissionais de Brasília. Falou que possivelmente eles deixarão de utilizar o nome  
15 Anclivepa. Continuando, ele disse que não é contrário à existência de hospital veterinário  
16 público, a maneira como tem sido feito é que está errada. Na sequência, ele disse que em  
17 relação a esses profissionais que vem realizando campanhas pela internet é bastante  
18 preocupante. Mencionou que está tramitando no Congresso um Projeto de Lei, de uma  
19 Deputada do estado de Goiás, derruba a Resolução do CFMV, que proíbe o atendimento  
20 gratuito. Com a palavra, o Dr. Valentino contextualizou sobre esse Projeto “(...)” e  
21 informou que essa questão está sendo acompanhada tanto pelo Conselho Federal de  
22 Medicina Veterinária, como pelo Conselhão. Ato seguinte. Com a palavra, o Conselheiro  
23 Wanderson mencionou o Congresso da Anclivepa, que será realizado em junho, no Rio de  
24 Janeiro, informando que será realizado no hotel Othon Palace. Disse que a reserva para  
25 hospedagem, já pode ser feita e que a diária está no valor de R\$367,00. Ficou de informar  
26 depois o nome de uma pessoa que garante esse valor. Prosseguindo, disse que o Congresso  
27 e a Câmara Nacional de Presidentes do CFMV serão realizados no Centro de Convenções  
28 do Rio de Janeiro. Informou que as inscrições estão sendo realizadas. Solicitou que o  
29 CFMV envie a relação dos servidores que irão, pois precisam providenciar os crachás para  
30 que possam entrar no Centro de Convenções no período desses eventos. Solicitou também  
31 os dados de todos os Presidentes de Regionais para que seja providenciado o que for  
32 necessário para que possam participar. Com a palavra, o Conselheiro Irineu questionou se  
33 o CFMV conversou com o CRMV-RJ e disse que se alguém quiser se hospedar em Niterói  
34 que ele poderá auxiliar. Com a palavra, o Presidente questionou se todos concordam que o  
35 CFMV deverá oficializar à Anclivepa Brasil sobre os fatos levantados (abertura de  
36 hospitais públicos e os cursos se utilizando do nome da Anclivepa) e saber da providência

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 que estão tomando. Com a palavra, o Tesoureiro disse que a Anclivepa há tempos atrás  
2 entrou com um pedido de curso junto ao MEC e que foi indeferido. Prosseguindo,  
3 informou que agora, com este hospital público com certeza pedirão novamente autorização  
4 para realizar o curso de Medicina Veterinária em Brasília-DF. Disse que o CRMV-DF fez  
5 uma visita ao hospital e pediu uma audiência com o IBRAM – Instituto Brasília Ambiental  
6 e que foi marcada para o próximo dia 24. Com a palavra, o Conselheiro Irineu disse que no  
7 seu entendimento a saúde pública tem que se estender ao animal, pois tem pessoas que não  
8 tem condições financeiras de dar um bom tratamento ao seu animal de estimação. A  
9 questão a ser verificada é sobre a legalidade e se está atendendo ao código de ética da  
10 Medicina Veterinária. A respeito das faculdades, ele disse que eles são clínicos de  
11 pequenos animais, não são médicos veterinários e os profissionais formados por eles que  
12 atribuição teriam, o que exerceriam e que a providência do CFMV junto à Anclivepa deve  
13 ser urgente e deve ser visto com o CRMV-SP a providência que está sendo tomada. Ato  
14 seguinte. Com a palavra, o Conselheiro Nestor mencionou que a comunicação do Sistema  
15 está bastante acanhada e que não está atingindo a Sociedade e que as mídias utilizadas  
16 atingem parte dos profissionais e muito pouco a Sociedade. Mencionou que falta a grande  
17 mídia como TV e jornais de grande circulação em temas que são de interesses das duas  
18 profissões. Falou que vem percebendo que esta nova gestão está se movimentando para  
19 deixar de ser coadjuvante para se tornar ator principal a exemplo da ida ao Senado, ao  
20 TCU, ao Mapa, trazendo deputados ao Conselho Federal, etc. Sugeriu usar um espaço  
21 durante a realização de uma Sessão Plenária, caso tenha, para realizar visitas previamente  
22 agendadas pelo Gabinete às Instituições, tais como a Embrapa, Ministérios, Câmara,  
23 Senado para conhecer as Comissões com assuntos inerentes e de interesse da Medicina  
24 Veterinária e da Zootecnia. O objetivo é que o Sistema seja conhecido na área política,  
25 pois hoje tudo passa pela área política e ela tem todo o poder da discussão, poder de  
26 mudar, o poder de decisão. Continuando, disse que se a Diretoria achar pertinente que já  
27 seja agendada uma visita à algum desses órgãos citados no período de realização da  
28 próxima Sessão plenária do CFMV. Com a palavra, o Presidente parabenizou o  
29 Conselheiro pelas colocações. Mencionou a dispensa dos assessores de comunicação e que  
30 será contratada uma empresa de comunicação. Disse que a iniciativa de ir ao Congresso foi  
31 própria dele, forçou a barra com o assessor parlamentar do CFMV para conseguir as  
32 audiências. Falou que o Conselheiro tem razão quando disse que a Sociedade não conhece  
33 a Classe. Com a palavra, o Conselheiro Irineu parabenizou o Conselheiro Nestor. Na  
34 sequência, mencionou o exemplo de um profissional da comunicação muito eficiente e que  
35 ele captava as demandas e com isso eles conseguiam participar de programas. Disse que  
36 realmente a Sociedade desconhecem as duas profissões. Disse que os meios de

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

.....

1 comunicação também desconhecem. Mencionou que o Conselho tem que ter voz em uma  
2 emissora de grande circulação. Com a palavra, a Conselheira Paula disse que concorda  
3 com o que disse o Conselheiro Irineu, mas que os profissionais também precisam ter mais  
4 atitude. Com a palavra, o Presidente disse que concorda com a fala da Conselheira Paula.  
5 Em seguida, falou que quando foi Presidente do CRMV-SP e recebia pedido para  
6 apresentar um perito era uma dificuldade encontrar um especialista para atender à  
7 demanda. Prosseguindo, ele mencionou que o Dr. Mário Pulga sugeriu ao CFMV a criação  
8 de uma Comissão de peritos. Na sequência o Presidente falou que a Diretoria deseja  
9 investir em um excelente serviço de comunicação e com isso os profissionais serão  
10 reconhecidos. Com a palavra, o Conselheiro Atualpa citou o exemplo da Secretaria da  
11 Saúde onde trabalha, informando que todas as semanas tem pauta na grande mídia e que a  
12 assessoria de lá fez uma sistemática com a mídia que a torna diferenciada e eficiente. A  
13 equipe de comunicação tem um grande desempenho e as aparições ocorrem de forma  
14 gratuita. Com a palavra, o Conselheiro Irineu citou o exemplo da leishmaniose,  
15 informando que a sociedade não tem esclarecimento do profissional médico veterinário  
16 sobre a doença. Com a palavra, o Presidente mencionou que quando ocorre um problema a  
17 exemplo de uma inspeção e o profissional é chamado, ele não informa que é médico  
18 veterinário ou zootecnista e sim auditor fiscal, essa postura também dificulta o  
19 reconhecimento do profissional. Ato seguinte. Com a palavra, o Conselheiro Wendell  
20 parabenizou o Presidente pela lembrança dos zootecnistas no depoimento feito no Senado  
21 Federal. Na sequência, agradeceu em nome do CRMV-PB o recurso financeiro que foi  
22 liberado pelo CFMV e agora o Regional terá uma sede adequada. Prosseguindo, solicitou  
23 que seja incluído, na Ata, o Relatório feito por ele e Dr. Fábio sobre viagem à Portugal  
24 como representantes do CFMV. Em seguida, ele mencionou que está bastante preocupado  
25 com a questão de ter sido criado recentemente dois Conselhos Federais de Técnicos, um  
26 Industrial e o outro Agrícola. Disse que dentro das modalidades de técnico agrícola tem o  
27 técnico de agronegócio, agropecuária, aquicultura, bovinocultura, carnes e derivados,  
28 laticínios, meio ambiente, pecuária, pesca, piscicultura rural e Zootecnia, não tem certeza  
29 se tem técnico em Medicina Veterinária. Ressaltou que citou apenas as áreas que têm mais  
30 afinidades com a Medicina Veterinária e com a Zootecnia. Falou que esses técnicos irão  
31 atuar em áreas de responsabilidade das duas classes que possuem nível superior. Solicitou  
32 que o CFMV intervenha para que seja delimitado e restringido o campo de atuação desses  
33 técnicos. Solicitou ainda, que seja verificada a Lei de criação desses dois Conselhos, pois  
34 acha que terão muitos problemas por conta dessas similaridades de áreas de atuações.  
35 Continuando, disse que tem outra preocupação que é sobre a atuação na área de apicultura.  
36 Mencionou que até solicitou um processo administrativo, onde trata o assunto de atuação

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 em apicultura, informando que os zootecnistas atuam com excelência nessa área. Falou que  
2 se trata do processo administrativo de nº 5432/2016 e depois se originou a Resolução  
3 CFMV nº 1193, de 2/12/2017. Em seguida, solicitou que a Câmara Técnica em conjunto  
4 com a Comissão de Responsabilidade Técnica e com a Comissão de Ética e Legislação e  
5 ainda, com a Assessora Técnica, Dra. Erivânia, realize um reestudo dessa Resolução e  
6 inclua o zootecnista. Continuando e seguindo ainda nessa linha, disse que os médicos  
7 veterinários desconhecem a Lei nº 5550/68 (profissão de zootecnista) e os zootecnistas  
8 desconhecem a Lei nº 5517/68 (profissão de médico veterinário). E, que inclusive, ambos  
9 nem conhecem direito as suas próprias Leis 5550/68 e 5517/68. Em seguida, solicitou que  
10 posteriormente seja feito um estudo profundo da Lei nº 5550/68 pela Câmara Técnica e  
11 Comissão de Ética e Legislação para que posteriormente ser apresentada em Sessão  
12 Plenária para dirimir dúvidas que porventura todos têm e que ela possa ser utilizada no dia-  
13 a-dia deste Conselho Federal. Ato seguinte. Ainda no uso da palavra, o Conselheiro  
14 Wendell relatou sobre o recebimento do distintivo do Sistema CFMV/CRMVs que recebeu  
15 após seu trabalho no Regional e que no seu entendimento o ideal é que seja entregue no  
16 início de uma gestão, para assim utilizarem enquanto está representando e se apresentando  
17 como Conselho Federal. Com a palavra, o Presidente informou que sobre o distintivo já  
18 está solucionado. Disse que a Resolução que trata desse tema será alterada. Na sequência,  
19 o Presidente disse que sobre a questão dos técnicos é preocupante a questão. Informou que  
20 já havia conversado com o Deputado Ricardo sobre a criação de uma Lei para normatizar a  
21 profissão de técnico em Medicina Veterinária. Disse que submeteu essa questão à  
22 Comissão Nacional de Educação e à Comissão de Estabelecimentos Veterinários. Disse  
23 que as duas Comissões foram contra a criação dessa profissão, informando que agora ele se  
24 encontra impedido de agir por conta dos pronunciamentos contrários dessas duas  
25 Comissões. Ao final, informou que o assunto foi verificado há dois dias atrás e que já foi  
26 encaminhado à Câmara Técnica de Medicina Veterinária para realizar um reestudo e que  
27 depois eles deverão conversar com essas duas Comissões para averiguarem as razões e  
28 motivos pelos quais foram contrários. Quanto à Resolução referida, disse que vários  
29 Conselhos Regionais fizeram essa mesma solicitação e que o reestudo será realizado.  
30 Quanto à Lei 5.550/68, o Presidente informou que o Conselheiro também será atendido.  
31 Em discussão. O Conselheiro Irineu solicitou que seja visto que técnico é uma profissão e  
32 auxiliar é outra. Disse que o Conselho não poderá fiscalizar auxiliar. O assunto foi  
33 amplamente discutido. Com a palavra, o Presidente mencionou o Regimento interno do  
34 CFMV – Resolução CFMV nº 856/20017, e falou do artigo 3º “... -XXXII - regulamentar a  
35 atuação de tecnólogos e técnicos de nível médio que exerçam atividades ligadas aos  
36 campos de ação do médico veterinário e do zootecnista...”. Na sequência, o Presidente

ATA DA CCCXI SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CFMV.....

1 mencionou que talvez as Comissões não tenham se atentado para essa questão da  
2 regulamentação. E que após, a análise da Câmara, talvez já possam ter diretrizes para se  
3 baixar uma Resolução. Mencionou que caso tenham problemas judiciais já será uma outra  
4 situação e que se resolverá mais tarde. Com a palavra, o Conselheiro Nestor mencionou o  
5 nível baixo de salários para os profissionais da Medicina Veterinária que são oferecidos em  
6 concursos públicos. Com a palavra, o Presidente informou que existe uma Lei que trata do  
7 salário mínimo profissional. Com a palavra, o Secretário-Geral disse que a questão salarial  
8 não é de competência do CFMV. Com a palavra, o Presidente mencionou que não compete  
9 ao Conselho Federal legislar sobre a questão salarial, pois é uma atribuição do Sindicato,  
10 mas que poderá ajudar nesse sentido, contribuindo para uma melhor projeção do  
11 profissional e que ele seja mais valorizado. **VI-ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo  
12 a tratar, o Presidente Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida desejou a todos um  
13 excelente retorno aos seus lares e declarou por encerrada a Tricentésima Décima Primeira  
14 (CCCXI) Sessão Plenária Ordinária do CFMV e solicitou que eu, Secretário-Geral Méd.  
15 Vet. Nivaldo da Silva, lavrasse a presente ata, que após lida, discutida e aprovada, vai  
16 assinada por todos os presentes. Brasília-DF, 12 de abril de 2018. FRANCISCO  
17 CAVALCANTI DE ALMEIDA \_\_\_\_\_, LUIZ CARLOS  
18 BARBOZA TAVARES \_\_\_\_\_, NIVALDO DA  
19 SILVA \_\_\_\_\_, HELIO BLUME \_\_\_\_\_, CÍCERO  
20 ARAÚJO PITOMBO \_\_\_\_\_, JOÃO ALVES DO NASCIMENTO  
21 JÚNIOR \_\_\_\_\_, WENDELL JOSÉ DE LIMA MELO  
22 \_\_\_\_\_, THEREZINHA BERNARDES  
23 PORTO \_\_\_\_\_, JOSÉ ARTHUR DE ABREU MARTINS  
24 \_\_\_\_\_, FRANCISCO ATUALPA SOARES JÚNIOR  
25 \_\_\_\_\_, WANDERSON ALVES  
26 FERREIRA \_\_\_\_\_, FÁBIO HOLDER DE MORAIS  
27 HOLANDA CAVALCANTI \_\_\_\_\_, NESTOR  
28 WERNER \_\_\_\_\_, PAULA GOMES RODRIGUES e IRINEU  
29 MACHADO BENEVIDES FILHO \_\_\_\_\_.